

Para Virgílio, "Lula ou é idiota ou corrupto"

Virgílio, Arthur

Senador reage a acusações de doação irregular a campanha

DENIO SIMOES

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), subiu à tribuna do Senado ontem para se defender das acusações de que recebeu contribuições irregulares para a sua campanha eleitoral. Irritado, o tucano partiu para o ataque e disse que o presidente Lula "na melhor das hipóteses é um idiota, na pior, um corrupto".

A lisura na campanha de Arthur Virgílio foi questionada pelo deputado Henrique Fontana (PT-RS), durante depoimento, na Comissão Parlamentar de Inquérito Mista dos Correios, do presidente da empresa Skymaster, Luiz Otávio Gonçalves.

"Gastei R\$ 1,6 milhão na minha campanha. Garimpando, buscando nas empresas. Não tem nada de ilegal." Arthur Virgílio confirmou que recebeu recursos da empresa Skymaster, acusada de causar prejuízos aos Correios em um contrato superfaturado para a exploração dos serviços do correio noturno.

Segundo Arthur Virgílio, a Skymaster é uma empresa privada e como tal tinha o direito de contribuir. O percentual da contribuição da Skymaster à campanha do líder tucano foi de 3,8%, de acordo com os dados da declaração do senador.

Virgílio apresentou toda a



Arthur Virgílio apresentou na tribuna as contas de sua campanha

documentação contendo o nome dos colaboradores de sua campanha, afirmando que seu financiamento é todo conhecido. Apresentou ainda parecer do Ministério Público e do Tribunal Regional Eleitoral, pedindo que tudo conste nos anais do Senado.

Arthur Virgílio disse estar "cansado" da tática petista de atacar a moral dos seus opositores na tentativa de se defender dos ataques sofridos. "Não sou Delúbio Soares. Não sou José Dirceu. Não sou do PT. Não faço caixinha. Não busco propinas. Neste governo dá mais ladrão do que chuchu em ribanceira."

O ataque de Virgílio ao governo do presidente Lula só foi rebatido pelo senador Eduardo Suplicy (SP), único petista

em plenário e única voz a tentar defender o governo. Ao final do seu discurso, Arthur Virgílio fez um balanço mensal dos 30 meses do governo Lula e das denúncias de corrupção que surgiram em cada mês, desde janeiro de 2003.

